

NEGÓCIOS INICIATIVAS SAÚDE SUSTENTÁVEL

Políticas públicas da saúde têm de alinhar com revolução digital

A sustentabilidade e a melhoria dos cuidados de saúde passam pela utilização das tecnologias e pode ser a chave para a eficiência e a otimização de um setor em que os recursos são escassos e limitados. A ideia foi transmitida durante a entrega dos prémios Saúde Sustentável.

FILIPE S. FERNANDES

“Um projeto da Google Health usou a inteligência artificial no diagnóstico do cancro e com o scanning conseguiu mais 5% de diagnósticos do que o diagnóstico e reduziu em 11% dos falsos positivos”, afirmou Pedro Pina, vice-presidente de Global solutions da Google, referindo-se aos vários projetos da Google Health, uma unidade da Google dedicada ao sistema de saúde digital, numa apresentação feita na entrega de prémios da 9ª edição do Prémio Sustentável, uma iniciativa do Jornal de Negócios e da Sanofi com o apoio da Everis.

Pedro Pina diz que a filosofia desta unidade, Google Health, passa pela identificação de grandes problemas na saúde que exigem soluções radicais, porque as que têm sido utilizadas não estão a resultar, e a tecnologia pode dar um aporte importante. Deu como exemplo, a descoberta científica propiciada por um exame de retinopatia para detetar a diabetes, que feita com uma tecnologia diferente, permitiu que se pudesse prever eventuais acidentes cardiovasculares.

Regulação aberta

“A sustentabilidade do sistema de saúde é um dos principais desafios e o digital é uma aposta estratégica. A tecnologia pode ser a chave para a eficiência e a otimização de um setor em os recursos são escassos e limitados e há dificuldades



de recrutamento de profissionais de saúde”, declarou André de Aragão Azevedo, secretário de Estado da Transição Digital. Acrescentou ainda que “a finitude de recursos implicar alargar a capacidade humana através da tecnologia”. O novo governante fez ainda um apelo para que a regulação “não seja um bloqueio à inovação, tendo uma abordagem mais aberta e mais positiva”, de forma a permitir o desenvolvimento de um ecossistema de tecnologias digitais.

Por sua vez Francisco Del Val, CEO da Sanofi, pediu que haja uma maior estabilidade no sector farmacêutico e uma visão de médio e longo prazo para que os projetos de inovação como os ensaios clínicos ou as parcerias com startups na área digital possam prosperar.

“A Sanofi está a utilizar a tecnologia digital nos medicamentos biológicos”, anunciou Francisco Del Val, CEO da Sanofi, dando como um dos exemplos do impacto da digitalização na cadeia de valor do medicamento. Acrescentou que a Sanofi tem uma parceria com a Google com dez projetos em que a utilização de Inteligên-

A sustentabilidade dos sistema de saúde é um dos principais desafios, o digital é uma aposta estratégica.

cia Artificial e o big data pode acelerar a descoberta de novos medicamentos e de novas soluções na área da saúde.

Protótipo de soluções digitais

Por sua vez, José Mendes Ribeiro salientou que se tem de fazer a passagem de um sistema analógico para o sistema digital e de se criar uma cultura digital no sistema de saúde. “Portugal com 10 milhões de habitantes, e com as capacidades já demonstradas com projetos como a receita eletrónica ou a entrega digital dos impostos pode fazer da saúde um protótipo de soluções digitais”.

“Estamos a fazer políticas públicas de saúde sem ter em conta a transformação digital”, sublinhou Adalberto Campos Fer-

Investigadora é Personalidade do Ano

Catarina Resende Oliveira, que é uma das principais investigadoras portuguesas na área das doenças auto-generativas, foi galardoada com o Prémio Personalidade do Ano na 9ª edição dos Prémios Saúde Sustentável. Doutorada em neurobiologia foi professora na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e é coordenadora da Unidade para a Inovação e Desenvolvimento do CHUC - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. O seu percurso, os seus centros de interesse e os seus méritos foram recordados por Luís Portela, chairman da Bial, que sublinhou a sua contribuição científica.

Fotografia: Duarte Roriz

nandes, ex-ministro da Saúde, que apontou ainda para a previsão da OCDE para que, dentro de 10 anos, se atinja cerca de 15% do PIB para a Saúde, pois Portugal é o quinto país mais envelhecido do mundo.

Para o ex-governante, a tecnologia e o empoderamento dos doentes implica uma maior confrontação com os profissionais de saúde, o que aliado às condições de trabalho, de carreiras, de salários, cria um caldo para a emergência do burnout, que como disse, “não é um problema nacional dos profissionais de saúde portugueses mas planetário”, e não deve ser tratado através da “confrontação”. Como referiu Pedro Pina 42% dos profissionais de saúde americanos já sofreram de exaustão. ■

VIII Edição do Prémio Saúde Sustentável

Uma iniciativa do Negócios em parceria com a Sanofi.

<http://premiosaudesustentavel.negocios.pt>



LISTA DE PRÉMIOS

VENCEDORES

CUIDADOS PRIMÁRIOS

USF da Baixa (Lisboa) - Prescrição Social

É o primeiro projeto de Prescrição Social em Portugal. Uma metodologia que procura dar resposta aos problemas sociais dos utentes, através da articulação entre as equipas dos centros de saúde (médicos, enfermeiros e as assistentes sociais, que têm um papel crucial) e as organizações da comunidade local. Neste caso, envolve mais de 30 entidades da zona da baixa lisboeta e referenciou 130 utentes nos primeiros seis meses da sua implementação. Os coordenadores do projeto são o médico de família Cristiano Figueiredo (na foto) e a assistente social, Andreia Coelho.



CUIDADOS HOSPITALARES

Hospital dr. Francisco Zagalo, Ovar - Desmaterialização de Registo do Processo

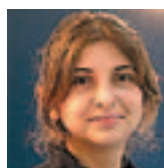
Este projeto da unidade hospitalar da região centro permitiu acabar com as pilhas de processos clínicos na mesa dos médicos e revolucionar as rotinas da assistente administrativa que, duas vezes ao dia, tinha de ir ao arquivo buscar os processos, empilhá-los num carrinho e andar acima e abaixo para os distribuir e recolher. Em 2018, o hospital consumiu menos 200 mil folhas de papel, poupou o corte de 22 árvores e conseguiu disparar (70%) o número de receitas eletrónicas. Um projeto que avançou pela mão do diretor clínico, Rui Dias (na foto) e o presidente do hospital, Luís Ferreira.



CUIDADOS CONTINUADOS

Unidade de Longa Duração e Manutenção da SCM de Póvoa do Lanhoso Sistema de Gestão de Tarefas e Atividades (GTA)

É um projeto que permite a programação, parametrização e monitorização de tarefas de enfermeiros, auxiliares e pessoal de limpeza, entre outros profissionais. Através de um smartphone, este têm acesso à lista de tarefas que lhes competem e basta colocar um visto quando terminada, evitando assim o tempo que gastavam em frente ao computador no final do dia. O tempo da administração da medicação, por exemplo, passou a fazer-se em 30 segundos em vez dos habituais dois minutos.



PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Associação Prevenir - Intervenção Precoce, Gestão Emocional

O projeto "Crescer a Brincar" promove as competências sociais e emocionais das crianças das escolas do primeiro ciclo do ensino básico. De um total de 1702 alunos, 1.183 foram abrangidos pelo programa. Quatro anos depois da sua implementação, os responsáveis do projeto - Margarida Barbosa, presidente da Associação (na foto) - garantem que as crianças e jovens revelaram melhorias em todas as variáveis analisadas, como no autocontrolo, comportamento e diferenciação emocional. O papel dos professores é fundamental neste projeto.



PROJETOS INTEGRADOS ESPECIAIS

Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla - Cuidados Integrados de SPEM - SICaSA

O objetivo é sinalizar, recapacitar e reintegrar os doentes na sociedade. Para isso, a SPEM disponibiliza uma equipa multidisciplinar que faz apoio social, domiciliário, psicológico, de nutrição, fisioterapia e um conjunto de atividades ocupacionais. A SPEM, que já foi reconhecida por este centro integrado e diferenciado, pretende criar um registo nacional de pessoas com esclerose múltipla em 2020 e replicar este modelo inovador a outras doenças raras e do cérebro, que já permitiu que dezenas de doentes saiam diariamente do isolamento e algumas voltassem a trabalhar.



MENÇÃO HONROSA

RESULTADOS EM SAÚDE

Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel - Reabilitação Domiciliária

Este projeto nasceu com o objetivo de colmatar as necessidades de cuidados de enfermagem de uma população maioritariamente idosa e com elevado grau de dependência na ilha açoriana. É composto por cinco enfermeiras que se deslocam a casa dos utentes, evitando com isso muitos quilómetros de deslocações e horas à espera de consulta ou internamento. Com 75 utentes abrangidos, este projeto permitiu reduzir o número de internamentos em 54% em 2018. A responsável do projeto, Elisabete Lima (na foto) defende o alargamento a outras zonas rurais do arquipélago.



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

União das Misericórdias Portuguesas - Centralização de Recursos Farmacêuticos

Este projeto assenta num grupo centralizado de farmacêuticos que, ao abrigo de um regime de exceção concedido pelo Infarmed, assegura, controla e monitoriza o circuito do medicamento desde a aquisição à administração nas unidades de cuidados continuados. Esta gestão do circuito permite gerar menos desperdício de medicação, melhorando os resultados em saúde, diminuindo os erros e contribui, ao mesmo tempo, para a sustentabilidade ambiental. Segundo os responsáveis, este projeto levou já uma poupança na ordem dos 30%.



NOVAS PRÁTICAS DE CARÁTER INOVADOR

SESARAM - Reabilitação e Tecnologia

Este projeto resulta da parceria entre o Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Serviço Regional de Saúde (SESARAM) e a Universidade da Madeira. A implementação do projeto de reabilitação cognitiva (atenção, memória e função executiva) em lesões encefálicas no hospital Central do Funchal, sem custos adicionais para o SESARAM, é feita com recurso a sistemas interativos de realidade virtual, o qual é ajustado às capacidades de cada utente. São realizadas duas sessões semanais, de 50 minutos cada, durante 12 semanas, e é feito um plano individual de treino diário de estimulação cognitiva.



SAÚDE, EXPERIÊNCIA DO CIDADÃO

ULS Alto Minho/USF LETHES - Consulta de Dor

Esta unidade de saúde do concelho de Ponte de Lima criou uma "bússola" para resgatar todas as semanas os utentes com dores persistentes. Os médicos passaram a enviar os doentes com suspeita ou dor crónica confirmada para serem avaliados nesta consulta, em que são feitos questionários e escalas validadas para aferir o grau de dor, a incapacidade para as atividades do dia-a-dia, entre outras variáveis relevantes, como a ansiedade e a depressão. A partir daí é delineado um plano específico de tratamento para cada doente. Raul Pereira (na foto) é o coordenador deste projeto criado em 2015.



SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

União das Misericórdias Portuguesas/UCCI BENTO XVI - UCCI Especializada em Utentes com Demência

O apoio especializado e humanizado dos utentes com demência é o principal objetivo deste projeto inovador desenvolvido pela Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI, em Fátima, que criou um espaço específico para o efeito. Além da estrutura e ambiente do edifício, os cuidados são prestados por uma equipa multidisciplinar, que fez com que esta unidade já seja uma referência e reconhecida fora de portas. A diretora técnica da Bento XVI (na foto) e o diretor clínico da UMP são fundamentais neste projeto.



A Inteligência Artificial está a mudar os sistemas de saúde, mas não se trata de prescindir de pessoas mas para aumentar a eficiência e a escala.

ANDRÉ DE ARAGÃO AZEVEDO
Secretário de Estado da Transição Digital

Os Serviços nacionais de saúde não estão a acompanhar a tecnologia. No NHS, existem oito mil funcionamentos

PEDRO PINA
Vice-presidente de Global solutions da Google

A saúde digital portuguesa é um exemplo no plano europeu pois está presente desde que nascemos, com o nascer digital, até ao óbito.

ARTUR MIMOSO
Administrador da SPMS

